



PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO

36 Cases

Práticas, técnicas, projetos, tecnologias, estratégias e ações que contribuam com a recuperação, manutenção e ampliação de espaços ambientais em áreas delimitadas, como parques de preservação, reservas, etc

Anglo American Brasil

Case: Biodiversidade Brasil: Análise e recuperação das áreas de influência da empresa e Projetos sócio-ambientais com comunidades vizinhas

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Gilberto Barbero

Cargo: Especialista em Meio Ambiente

Resumo: Os estudos da biodiversidade foram realizados na área da empresa para verificar os impactos gerados pelas atividades do pólo de Cubatão. Estudo análogo foi realizado em ÁREA CONTROLE, livre da influência do pólo, para mensurar os impactos e direcionar medidas para recuperar e manter a biodiversidade na Serra do Mar. O programa de corredores ecológicos nasceu da constatação que além da necessidade legal de se destinar áreas para a preservação, seria interessante conectar áreas favorecendo a diversidade de fauna e flora. Assim corredores ecológicos estão sendo implantados utilizando o viveiro de mudas da empresa. **Edição 2008**

ArcelorMittal Tubarão

Título do Case: Recifes artificiais construídos à base de escória siderúrgica beneficiam o ecossistema e a comunidade de pescadores do litoral do Espírito Santo.

Cidade: Serra

Estado: ES

Responsável: Eugenio Jose Agrizzi

Cargo: Especialista em Meio Ambiente

Resumo: Para a implantação deste Programa foi proposta pelos pesquisadores do projeto a utilização de unidades recifais do tipo

piramidal e tetrápoda, em conjuntos denominados sítios recifais. Foram utilizadas estruturas construídas em concreto, de pH tamponado, adaptadas às características oceanográficas e a biota da área de estudo. Com esses artefatos tecnológicos é possível criar ambientes artificiais semelhantes aos naturais para a atração de organismos marinhos. Foi feito monitoramento para acompanhar a conformação das placas, mesas e outros constituintes estruturais, e a formação biológica, avaliando a predominância e variedade dos organismos. A avaliação biológica consistia em análises mensais de duas placas por tratamento, realizadas em laboratório. As placas eram raspadas e o material pesado e, por fim, era realizado o cálculo da biomassa existente no substrato objeto de análise. **Edição 2008**

ArcelorMittal Tubarão

Case: Biodiversidade através de Projetos e Resgate da Fauna e da Flora com Enriquecimento do Cinturão Verde

Cidade: Serra

Estado: ES

Responsável: Guilherme Correa Abreu

Cargo: Gerente de Meio Ambiente

Resumo: As pesquisas e os estudos realizados na empresa têm contribuído para o aumento significativo da biodiversidade. Estes resultados demonstram que o enriquecimento desta biodiversidade está além da proteção e preservação ambiental, tem sido uma ferramenta de transformação e mudança de comportamento de empregados, parceiros e comunidade local que em épocas passadas ainda capturavam animais e parte da flora para o consumo e comercialização. Atualmente são verdadeiros agentes ambientais na proteção que coíbem fortemente estas ações, sendo um ponto de

destaque nas ações ambientais desenvolvidas internamente e na circunvizinhança da empresa. **Edição 2011**

Banco Bradesco

Case: Clickarvore e Florestas do Futuro – Programas de Reflorestamento e Recuperação da Mata Atlântica

Cidade: São Paulo

Estado: São Paulo

Responsável: Giuliana Preziosi

Cargo: Analista de Responsabilidade Socioambiental

Resumo: O objetivo da Organização, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica é de contribuir para reverter a ameaça que paira sobre o bioma da Mata Atlântica. A meta, sem prazo, é doar recursos, resultantes das operações comerciais nas áreas da Capitalização e Cartões. A parceria BRADESCO-SOS Mata Atlântica gerou iniciativas importantes, com destaque para o “Cartão de Afinidade SOS Mata Atlântica” e o título de capitalização “SOS Mata Atlântica”. Em ambos os casos, parte dos recursos gerados pela ação comercial é doada à Fundação e se transforma em programa de reflorestamento da Mata Atlântica. A Fundação opera e executa os Projetos de reflorestamento e, através do Programa Clickarvore, internautas podem doar uma muda por dia. **Edição 2007**

Banco Bradesco

Case: Fundação Amazonas Sustentável: um projeto win-win de desenvolvimento

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Lincoln Cesário Fernandes

Cargo: Gerente de Responsabilidade Socioambiental

Resumo: A criação da Fundação Amazonas Sustentável tem como principais características a ética, a transparência, a governança e a independência e a inserção destes valores no plano mercadológico. A FAS foi criada para implantar uma política pública, mas com independência do poder público, capital próprio e gestão profissionalizada. A geração de recursos do Banco Bradesco para a FAS está sendo e será obtida a partir de resultados mercadológicos, com o aumento do volume de negócios na região Norte e o lançamento de produtos e serviços financeiros exclusivos, com a bandeira FAS. Esta metodologia replica o que a empresa vem realizando no bioma mata atlântica, através de parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, que em 3 anos viabilizou o plantio de 18 milhões de mudas de árvores nativas, a recuperação de mais de 10.000 hectares de áreas e a neutralização de 20 milhões de toneladas de Carbono. **Edição 2008**

BASF – Fundação Espaço Eco

Case: Espaço Eco

Cidade: São Bernardo do Campo

Estado: SP

Responsável: Rui A. Goerck

Cargo: Vice-Presidente

Resumo: A empresa, com o apoio da GTZ (agência do governo alemão para a cooperação internacional) inaugurou em junho de 2005 a Fundação Espaço ECO, em uma área do Complexo de Tintas e Vernizes da empresa em São Bernardo do Campo/SP. Trata-se de um centro de excelência em desenvolvimento sustentável, que abriga um

centro de ecoeficiência para a América Latina e ainda projetos de educação socioambiental e de reflorestamento. Em conjunto com os seus parceiros, a instituição acredita que pode construir um futuro de sucesso, desenvolvendo soluções inteligentes, sobretudo por oferecer as empresas da América Latina a possibilidade de utilizar a metodologia de Análise de Ecoeficiência. Esta ferramenta foi desenvolvida pela empresa na Alemanha e direciona estratégias para o desenvolvimento sustentável a medida que identifica produtos e processos ecoeficientes, considerando todo seu ciclo de vida. A Fundação ocupa uma área verde de cerca de 290 mil m², considerada reserva da biosfera - zonas de ecossistemas terrestres reconhecidas internacionalmente pelo Programa sobre o Homem e a Biosfera (MaB) da UNESCO. **Edição 2006**

Bayer CropScience

Case: Projeto Biodiversidade

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Marcelo Vasconcelos

Cargo: Coordenador de Stewardship

Resumo: Dentre os princípios do desenvolvimento sustentável, a BAYER desenvolve projetos que contribuem para a melhoria da qualidade socioambiental. Entre eles está o Projeto Biodiversidade, que tem como objetivos promover a biodiversidade por meio da restauração ambiental e paisagística da microbacia do Córrego Taquara Branca, no município de Sumaré/SP, e capacitar jovens para uma ação socioambiental. **Edição 2007**

Braskem

Case: Projeto EcoBraskem

Cidade: Camaçari

Estado: BA

Responsável: Rodolfo Figueiredo Schubach de Oliveria

Cargo: Coordenador de Meio Ambiente da Braskem

Resumo: O projeto Cooperativo apresentado, financiado pela FINEP e iniciativa privada, envolve instituições públicas (UFBA, UFRJ, UNICAMP, CRA) e privadas (EMPRESA e Cetrel), tem como objetivo geral a melhoria do desempenho ambiental da EMPRESA, através da utilização racional dos recursos naturais e fontes energéticas e, conseqüentemente, a redução do consumo de água e combustíveis das unidades produtoras e de utilidades. Este projeto visa ainda a capacitação de técnicos da empresa e pesquisadores da universidade; desenvolver técnicas e práticas para otimização ambiental de empresas do setor de petróleo e gás; contribuir para expansão da proposta Produção mais Limpa no setor petróleo e gás. **Edição 2007**

Cargill

Case: Projeto Salto + Limpo: Recuperação, Conservação e Educação Ambiental no Córrego do Salto

Cidade: Uberlândia

Estado : MG

Responsável: Rudolfo Friedrich Von Borstel

Cargo: Supervisor de Meio Ambiente

Resumo: O Projeto Salto + Limpo, de recuperação e conservação da nascente do córrego do Salto, tem suscitado mudanças comportamentais em todos os envolvidos no projeto, empresa e comunidade, por meio da educação ambiental, tornando-os

multiplicadores na prática de atitudes sustentáveis, contribuindo para a melhoria da relação sociedade VS. natureza. Revitalização das nascentes do córrego do Salto com o plantio de 16.000 mudas de espécies nativas do Cerrado, isolamento da área, controle de processos erosivos, reconhecimento interno e externo através de prêmios, implementação de projetos de educação ambiental mobilizando funcionários e comunidade a promover a conservação do meio ambiente. **Edição 2011**

Casa da Moeda do Brasil

Case: Produção Sustentável

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: RJ

Responsável: Thiago Pontes dos Santos

Cargo: Engenheiro de Produção

Resumo: O projeto foi iniciado a partir da demanda de fornecimento de cerca de 473.000 unidades de produtos gráficos e metalúrgicos, estes últimos compostos por prata, cobre e ouro. Estas atividades produtivas são executadas a mais de três séculos de forma semelhante, ou seja, extraindo a matéria prima da natureza. Neste trabalho, foi identificada a oportunidade de adoção de medidas sustentáveis, consistindo numa oportunidade de melhoria para empresa que possibilitou a manutenção e a extensão das boas práticas internamente. Somado às práticas já adotadas pela empresa, foram definidos junto ao cliente, uma série de requisitos de sustentabilidade extensíveis a toda cadeia de fornecimento, abrangendo tanto a aquisição e reaproveitamento interno de matérias-primas (papéis, metais, fitas e estojos de madeira), quanto à rastreabilidade dos mesmos até a entrega dos produtos finais.

Adicionalmente, identificou-se a oportunidade de estabelecer tais práticas como padrão na empresa. **Edição 2016.**

Celulose Irani

Case: Recuperação da Área de Preservação Permanente do Riacho da Anta

Cidade: Vargem Bonita

Estado: SC

Responsável: Janete Scalcon

Cargo: Supervisora de Gestão Ambiental

Resumo: O trabalho possibilitou o mapeamento das áreas de preservação permanente, possibilitando a definição de áreas para possível expansão da empresa, dessa forma fica garantida a conservação em área de APP e áreas de compensação. Houve a revegetação de 15,22 hectares, sendo 7,28 hectares da Área de Preservação Permanente do Riacho da Anta e 7,94 hectares em áreas de compensação através do plantio de aproximadamente 8.000 mudas, pertencentes a 16 espécies nativas da região. Embora os resultados mais significativos sejam observados a médio e longo prazo, é possível verificar que a técnica sugerida foi válida e já apresenta benefícios ao meio ambiente, pois através da interligação dos remanescentes vegetais busca-se recompor o fluxo gênico das populações, favorecendo os fenômenos de dispersão de espécies, possibilitando aporte de nutrientes, além de ampliar a oferta de nichos à fauna. **Edição 2011**

Cemig Geração e Transmissão

Case: Programa Peixe Vivo

Cidade: Belo Horizonte

Estado: MG

Responsável: Raquel Coelho Loures Fontes

Cargo: Coordenadora do Programa Peixe Vivo

Resumo: O Programa Peixe Vivo criado em 2007, atua na preservação da ictiofauna em Minas Gerais e definindo estratégias de proteção para evitar e prevenir morte de peixes em usinas hidrelétricas. Suas principais ações estão sintetizadas na missão do programa: Minimizar o impacto sobre a ictiofauna buscando soluções e tecnologias de manejo que integrem a geração de energia elétrica pela empresa com a conservação das espécies de peixes nativas, promovendo o envolvimento da comunidade. Para cumprir sua missão, o Programa se sustenta em três pilares: Conservação e Manejo que visam adoção das melhores práticas para conservação de peixes; Pesquisa e Desenvolvimento que ampliam o conhecimento científico sobre ictiofauna e subsidiam estratégias de conservação mais eficientes e Relacionamento com comunidade que divulga ações e resultados do Programa para a sociedade, buscando seu envolvimento no planejamento estratégico que se torna mais completo com a diversidade de visões sobre mesmo assunto. **Edição 2014**

Cia Açucareira Usina Capricho

Case: Mata Ciliar x Cultura de Subsistência

Cidade: Cajueiro

Estado: AL

Responsável: Ivo Augusto Santana Pepe

Cargo: Coordenador de Meio Ambiente

Resumo: O case "Mata Ciliar X Cultura de Subsistência" tem como objetivo reflorestar a mata ciliar do rio paraíba, localizado no município de Cajueiro/AL, e conscientizar a comunidade da importância da mata ciliar para o meio ambiente. A ação teve início há 2 anos com 20 famílias utilizando uma área de 4ha. Hoje, crescemos e contamos com 47 famílias numa área de 12ha. A ação baseia-se na cessão das terras, doação das árvores da mata ciliar e a comunidade utiliza a área para plantio da cultura de subsistência. Nessa parceria a usina entra com a parte técnica e com palestras e orientações sobre temas ambientais e sociais. Plantio de 13.100 mudas de mata ciliar e conscientização da comunidade na preservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida. Esta ação serve de modelo para outras empresas do setor sucro-alcooleiro no Estado de Alagoas. **Edição 2005**

Consórcio de Alumínio do Maranhão

Case: 10 Anos do Parque Ambiental Alumar

Cidade: São Luís

Estado: MA

Responsável: Domingos Campos Neto

Cargo: Gerente de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho

Resumo: Como consequência da política ambiental da empresa, foi inaugurado em 31 de julho de 1996, o PARQUE AMBIENTAL ALUMAR, trata-se de um espaço sócio-cultural, técnico-científico e educacional que tem por objetivos principais: preservar e conservar ambientes naturais; integrar a planta industrial como centro de produção e demonstração da capacidade da moderna da indústria no exercício contemporâneo do cuidado ambiental; favorecer o encontro do homem com a beleza, harmonia e equilíbrio expressos pelos

ambientes naturais e propiciar o desenvolvimento de ações de Educação Ambiental direcionadas aos empregados e seus familiares, assim como à comunidade de São Luís, em especial ao público estudantil. Em uma área de aproximadamente 1800 ha ., composta por manguezais, matas de capoeiras, matas de várzea, brejos, o parque ambiental abriga uma enorme variedade aves, mamíferos, répteis e anfíbios, incluindo espécies ameaçadas de extinção. Em 1997, além do programa de visitação, surgiram os projetos de educação ambiental, onde são trabalhadas as questões ambientais, valorizando o estudo da fauna e flora da região, reciclagem e outros temas. **Edição 2006**

Consórcio de Alumínio do Maranhão

Case: Recuperação de Manguezal em Área Portuária

Cidade: São Luís

Estado: MA

Responsável: Elisângela da S. M. Santos

Cargo: Eng. de Controle Ambiental

Resumo: Planejamento. Treinamentos. Aproveitamento das árvores suprimidas para estudos científicos sobre biomassa entre outros, Metodologia inovadora para redução de mortalidade de mudas e sucesso no plantio, Ações educativas com mais de 700 trabalhadores da empresa no Porto, com a diretoria (“ do teto ao chão” da fábrica), com comunidades habitantes do entorno e com autoridades e órgãos ambientais (IBAMA, Assembléia Legislativa). Reaproveitamento total do material vegetal do mangue para a cadeia alimentar, mitigando o impacto da perda das árvores; estudos e modelos geoquímicos, geotécnicos e oceanográficos; estabilização do talude com GEOWEB

em área costeira, com variação de marés de 6,0 (seis) metros de altura, etc. **Edição 2010**

Construtora Andrade Gutierrez

Case: Preservação do Habitat Natural de Baleias Francas por Meio de Metodologia Construtiva Inovadora e Sustentável

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: João Gilberto Chiaranda Duarte

Cargo: Coordenador de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Resumo: As observações realizadas durante o monitoramento mostraram que a maior parte dos grupos de Baleias Francas se encontrava fora das áreas de influência da atividade de cravação de estacas. As gravações subaquáticas subsidiaram a análise do decaimento do ruído sonoro com o uso da cortina de bolhas nas seguintes situações: ruído ambiente; com o bate-estaca em operação; e com o bate-estaca em operação e a cortina de bolhas em funcionamento. Elas mostraram que o som do bate-estaca foi registrado a até 2 km de distância da fonte emissora e possuía energia para se propagar para além desta distância. **Edição 2010**

Copebrás

Case: "Estudo da Biodiversidade" – COPEBRÁS - Complexo de Cubatão

Cidade: Cubatão

Estado: SP

Responsável: Gilberto Barbero

Cargo: Meio Ambiente

Resumo: O estudo iniciou-se com uma Caracterização Ambiental Preliminar, que constituiu uma ferramenta inicial para os Estudos Florísticos, Fitossociológicos e o Programa de Levantamento e Monitoramento de Fauna, os quais foram realizados em campanhas mensais, ao longo de dois anos iniciados em 2004 até 2006. Os Estudos de Fauna compreenderam 8 campanhas de Levantamento e Monitoramento. Foram selecionados os seguintes grupos faunísticos: Mamíferos, Aves, Répteis, Anfíbios, Peixes e Invertebrados Terrestres contendo: aranhas, opiliões e insetos. Os métodos aplicados foram variáveis de acordo com o grupo estudado e selecionados pelo pesquisador responsável. **Edição 2007**

DEB - Pequenas Centrais Hidrelétricas

Case: Conservação Genética e Reposição de Estoques de Peixes Nativos.

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Norberto Castro Vianna

Cargo: Coordenador de Meio Ambiente

Resumo: Nas PCH's situadas na bacia do rio Sapucaí-Mirim, no tocante a ictiofauna, com vistas à pesqueiros, bem como o desenvolvimento socioeconômico regional, através da promoção conscientização ambiental para o desenvolvimento de uma aquicultura sustentável, na questão implementado em 2011 o referido projeto. Foi aplicado o montante de R\$ 1.568.000,00 previstos para cinco etapas de trabalho, cuja primeira de um banco de matrizes adequado, seguida das etapas caracterização genética (2ª), reprodução repasse tecnológico (5ª). Os animais foram capturados e estocados junto à uma piscicultura da região e realizada

marcação dos reprodutores com microchipagem. O coeficiente de parentesco revelou que os indivíduos sua maioria, não tem relação de parentesco. A partir desses resultados foram selecionadas as matrizes e realizada a reprodução dirigida. iniciou-se em 2013, o processo anual e recorrente de repovoamento do rio Sapucaí Mirim. Estas solturas contribuem para a preservação da biodiversidade, pois são utilizadas espécies sustentáveis, reproduzindo-se e adaptando-se a vida no rio Sapucaí. Para que os peixes alimentares e de se protegerem contra predadores, as solturas acontecem em pontos.

Edição 2013

Departamento de Águas e Energia Elétrica

Case: Centro de Recuperação de Animais Silvestres

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Ubirajara Tannuri Felix

Cargo: Superintendente

Resumo: A gestão do conhecimento teórico e prático da recuperação da fauna silvestre para equilíbrio ambiental, permitiu ao CRAS/PET obter o reconhecimento nacional e internacional de "centro de referência" no setor, gerando subsídios para trabalhos científicos que permitem promover a multiplicação dessa experiência em outras instituições. Possibilitou a recuperação de 29,8 mil animais nos últimos 5 anos. Soltura de aproximadamente 12 mil animais em programas de repovoamento e envio de 17,8 mil animais para programas de reprodução em criadouros credenciados pelo Ibama.

Edição 2009

Duke Energy Geração Paranapanema

Case: Mitigação de Impactos em Reservatórios Hidrelétricos – Estudo de Caso da UHE Taquaruçu.

Cidade: Chavantes

Estado: SP

Responsável: Ivan Takeshi Toyama

Cargo: Coordenador de Meio Ambiente

Resumo: Avaliar os resultados dos trabalhos de mitigação ambiental realizados no reservatório de Taquaruçu, já que o empreendimento é contemporâneo a implantação da Política Nacional de Meio Ambiente (Lei Federal nº 6938/81) e do Processo de Licenciamento Ambiental (CONAMA 001/86) sendo possível comparar a realidade antes e depois da formação do reservatório, passados 15 anos do início de sua operação. A aplicação do conceito de integração das ações mitigadoras aos impactos ambientais e a adoção de inovações técnicas baseadas nos avanços do conhecimento científico, vem conseguindo obter maior eficácia e efetividade em suas ações, reduzindo custos e promovendo alternativas regionais para cada reservatório. Conseguindo com isso reverter os impactos ambientais decorrentes da implantação do reservatório e melhorar a qualidade de vida das populações de entorno. **Edição 2008**

Duke Energy Geração Paranapanema

Case: Corredor florestal para conectividade do Parque Estadual do Morro do Diabo a Estação Ecológica Mico Leão Preto

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Rogério Cânovas Camargo Ferreira

Cargo: Analista de Meio Ambiente

Resumo: Os Programas Ambientais de nossa empresa visam estabelecer projetos e ações que busquem melhorar as condições ambientais das áreas de influência direta e indireta de nossos empreendimentos. O Programa de Revegetação tem como objetivo principal auxiliar na conservação ambiental dos empreendimentos propiciando o aumento da cobertura florestal na bacia hidrográfica do rio Paranapanema. Dessa forma, o projeto foi criado visando auxiliar à conservação da fauna e flora da região do Pontal do Paranapanema, a qual se localiza o Parque Estadual do Morro do Diabo. **Edição 2009**

Duke Energy Brasil

Case: Restauração de Mata Ciliar: Programa de Promoção Florestal

Cidade: Palmital

Estado: SP

Responsável: Antonio Manoel Cardoso Ribeiro

Cargo: Analista de Meio Ambiente

Resumo: Através deste Programa a Empresa já restaurou mais de 1.000 hectares em áreas de terceiros, ou seja, em áreas que não pertence à empresa, mas que estão na área de influência de seus reservatórios. O Programa de Promoção Florestal propicia a melhoria de vida da população que está inserida nas bacias hidrográficas onde estão os reservatórios da empresa, pois com a formação de pequenos fragmentos florestais, através dos plantios das mudas de espécies nativas doadas a essas propriedades rurais, possibilita o melhoramento na qualidade da água, através de um fluxo mais contínuo da mesma, na redução de assoreamento e solapamentos, pois a presença de vegetação arbórea nesses locais impede que esses prejuízos ambientais venham a ocorrer nesses corpos d' água. **Edição 2010**

Duke Energy Geração Paranapanema

Case: Conservação Ambiental do Parque Estadual do Cerrado de Jaguariaíva, Último Fragmento de Cerrado da Região Sul do Brasil, Através do Controle de Plantas Exóticas Invasoras

Cidade: Chavantes

Estado: SP

Responsável: Rogério Cânovas Camargo Ferreira

Cargo: Analista de Meio Ambiente

Resumo: O aprendizado fundamental deste projeto foi compreender como manejar áreas naturais que precisam da intervenção humana para tentar reverter impactos causados pela própria ação antrópica. A discussão sobre o impacto de espécies invasoras em ambientes naturais tem sido frequentes entre pesquisadores, técnicos de instituições públicas que administram áreas de conservação ambiental e empresas que possuem áreas a serem recuperadas, porém a definição de metodologias para o manejo destas pragas sem causar maiores danos ainda é incipiente. Neste contexto, o projeto atual foi criado visando auxiliar à conservação da fauna e flora da região de influência indireta do empreendimento, onde se localiza o Parque Estadual do Cerrado de Jaguariaíva, através do controle periódico de um de seus maiores fatores de impacto, que eram as plantas gramíneas exóticas invasoras. **Edição 2011**

Empresa de Energia São Manoel

Case: Conservação de peixes em UHE's

Cidade: Jacareacanga

Estado: PA

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ODS): 14. Vida na Água

Responsável: Thiago José Millani

Cargo: Gestor Operacional de Meio Ambiente

Resumo: O comissionamento de uma unidade geradora do setor elétrico brasileiro vinha, ao longo dos anos, sendo realizado pela equipe de Engenharia, focando os componentes elétricos e mecânicos, responsáveis pela geração de energia elétrica, sem considerar os impactos sobre os peixes. Diante disso, a participação de uma equipe de Meio Ambiente durante o comissionamento das Unidades Geradoras - UG integrada e alinhada com a Engenharia é fundamental. Após um período de estudo e planejamento foi proposto um Plano Ambiental para acompanhamento do comissionamento. Com o início dos trabalhos e a integração das equipes de meio ambiente e Engenharia, foram adotados alguns procedimentos que se somaram aos cuidados que estavam sendo tomados e evitaram danos aos peixes. O uso da comporta vagão a jusante como barreira física, a partida da UG de forma lenta com a movimentação das pás antes da abertura do distribuidor, assim como o monitoramento em tempo real dos peixes no canal de fuga, foram determinantes.

Edição 2018.

Faber - Castell

Case: O Projeto Animalis

Cidade: São Carlos

Estado: SP

Responsável: Cassiano R. Schneider

Cargo: Chefe Deptº Florestal br

Resumo: O Projeto Animalis, que objetiva a preservação da fauna local na presença de uma plantação florestal. Resumidamente, os objetivos do Projeto Animalis são: “Levantar diversidade e abundância de aves e mamíferos; “Registrar a abundância relativa de aves e mamíferos nos diferentes ambientes (cerrados, veredas e plantações florestais; “Apresentar propostas gerais de manejo para a preservação e aumento da diversidade de espécies silvestres, além de propostas preliminares específicas para espécies raras ou ameaçadas de extinção; Comparar quali-quantitativamente as populações registradas desde 1992; “Determinar a abundância das espécies de canídeos e felídeos (densidade absoluta de indivíduos e densidade de pegadas) que ocorrerem nas áreas naturais amostradas (preservação permanente/reserva legal e plantios). **Edição 2004**

Faber - Castell

Case: 15 anos do Projeto Animalis – Conhecimento e Conservação da Fauna do Cerrado

Cidade: São Carlos

Estado: SP

Responsável: Ronaldo Pereira de Oliveira

Cargo: Supervisor Florestal/Ambiental

Resumo: O Projeto Animalis tem por objetivo geral conhecer e monitorar, ao longo de todo o processo do manejo florestal, as espécies da fauna silvestre existentes nos parques florestais, tanto entre os diversos ambientes nativos como também dentro das plantações de pinus em diferentes idades. Adicionalmente, busca o entendimento da dinâmica populacional das espécies da fauna nativa, com operações de curto, médio e longo prazo, executando, principalmente, um inventariamento/monitoramento sobre os grupos

avifauna e mastofauna, além de um prévio diagnóstico da diversidade de formigas, anfíbios e répteis. Estes dados, em conjunto com os estudos da flora, geram subsídios especialmente para as espécies ameaçadas, endêmicas e/ou raras, e a partir daí planos de manejo e de conservação da biodiversidade local e/ou regional. **Edição 2007**

Indústrias Nucleares do Brasil

Case: Programa de Restauração Ambiental em área do Bioma Mata Atlântica

Cidade: Resende

Estado: RJ

Responsável: Jorge José de Barros

Cargo: Coordenador de Meio Ambiente

Resumo: O Case Programa de Restauração Ambiental em área do Bioma Mata Atlântica, possibilitou o plantio de aproximadamente 600.000 mudas de árvores nativas do bioma Mata Atlântica, de 163 espécies pertencentes a 46 famílias botânicas. A restauração ambiental de 560 ha no eixo Rio/São Paulo, uma das regiões mais antropizadas do país. A neutralização de aproximadamente 20.000 t de CO₂ equivalentes/ano o que confere sustentabilidade ao processo produtivo da Empresa. A implantação de um banco ativo de germoplasma de espécies nativas. O aumento da biodiversidade. A conservação dos solos na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul e a melhoria na preservação de seus recursos hídricos. **Edição 2009**

Itaipu Binacional

Case: Gestão por bacias hidrográficas Como Unidade de Planejamento Territorial

Cidade: Foz do Iguaçu

Estado: PR

Responsáveis: Gilmar Secco

Cargo: Gerente de Departamento

Resumo: O principal objetivo do Programa Gestão por bacias hidrográficas é atuar de forma integral e integrada em todo território da bacia do Paraná 3 (BP3) buscando com abordagem sistêmica e com amplo processo participativo minimizar e na maioria dos casos resolver os principais passivos ambientais nas microbacias selecionadas, em cada um dos 29 Municípios que compõe a BP3 pelo programa. O Programa aplica o ciclo PDCA – planejar, executar, verificar/avaliar e agir/corriger, e o grande papel da empresa – mais do que colocar recursos – é articular, compartilhar, somar esforços, dividir responsabilidades, um papel catalizador que identifica e envolve parcerias, constrói alianças estratégicas e promove sinergias de projetos e ações comprometidos com o desenvolvimento sustentável das respectivas territorialidades hídricas. **Edição 2012**

Itaipu Binacional

Case: Biodiversidade Nosso Patrimônio

Cidade: Foz do Iguaçu

Estado: PR

Responsável: Ben-Hur Stefano Barbieri

Cargo: Administrador

Resumo: O programa compreende ações permanentes e integradas de proteção da diversidade biológica regional, atuando no modelo de gestão participativa com órgãos de governo e sociedade civil organizada. São ações de grande repercussão a formação de extensas áreas florestais para a proteção do reservatório e formação de corredores ecológicos, a implantação de três refúgios biológicos, a

construção de três viveiros de mudas florestais e um centro de pesquisa e reprodução de animais silvestres, a implantação de um canal de transposição da barragem que possibilitou o fluxo migratório de peixes, solução que representa um marco na política de proteção da biodiversidade no setor hidrelétrico. No contexto regional, a empresa monitora a qualidade da água do reservatório e de seus afluentes, participa da recuperação de áreas de preservação permanente, incentiva o turismo ecológico e o uso múltiplo do reservatório, incluindo a aquicultura. A educação ambiental integra, de maneira transversal, todas as ações da empresa. **Edição 2016.**

Instituto Embratel 21

Case: Projeto Adoção de 21 Famílias de Micos-Leões-Dourados

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: RJ

Responsáveis: Márcia de Oliveira Maia, Alexandra Zuhlsdorff Mendes Silva , Denise Marçal Rambaldi, Marcia de Oliveira Maia

Cargo: Diretora de Projetos do Instituto Embratel 21, Coordenadora de Meio-Ambiente, Diretora da Associação do Mico Leão Dourado

Resumo: Uma iniciativa realizada em parceria com a Associação Mico-Leão-Dourado que consiste na adoção de 21 famílias de micos-leões-dourados que estão localizadas no município de Silva Jardim / RJ. Por meio da Agenda 21 Embratel, a empresa vem desenvolvendo projetos para aumentar a consciência ecológica entre os seus empregados e demais parceiros, melhorar a qualidade de vida de todos os participantes e alertar contra possíveis riscos ambientais, abrindo espaço permanente para debates sobre os princípios e as ações necessárias aos mais variados processos de desenvolvimento

sustentável, o que garante a continuidade deste e de outros projetos voltados para preservação do meio-ambiente. **Edição 2004**

Kinross Brasil Mineração

Case: Projeto de Revitalização e Preservação de Nascentes na Bacia do Córrego Rico em Paracatu-MG

Cidade: PARACATU

Estado: MG

Responsável: Luis Antonio Lopes Rodrigues

Cargo: Engenheiro de Meio Ambiente Sr

Resumo: Melhoria da qualidade e quantidade hídrica do córrego Rico pertencente a Bacia do Paracatu, contribuindo para a revitalização da Bacia do Rio São Francisco. Principais benefícios gerados: Trabalho de educação ambiental com 300 produtores rurais e estudantes; Diminuição de enchentes no córrego espalha; Maior infiltração hídrica; Foi verificado após forte chuvas que o córrego não ficou com água turva devido a diminuição do escoamento superficial; Diminuição do assoreamento do córrego; Revitalizadas áreas de pastagens degradadas diminuindo a pressão sobre as áreas de cerrado; Revitalização da mata ciliar; Promoção da revitalização de córregos da bacia do Rio São Francisco. **Edição 2011**

Prefeitura Municipal de Potim

Case: Programa Potim Mais Verde

Cidade: Potim

Estado: SP

Responsável: João Benedito Angelieri

Cargo: Assessor de Meio Ambiente

Resumo: Trata a recuperação e preservação de áreas degradadas como antigas áreas de mata ciliar de rios e córregos do município e áreas públicas como ruas, praças e jardins. Desde 1998, ano de início do programa, foram plantados no município cerca de 20.000 mudas de espécies nativas, o que contribuiu para a recuperação e revitalização de matas ciliares degradadas pelo desenvolvimento urbano. Também o programa de coleta seletiva passou a servir como fonte de renda para inúmeros catadores cadastrados que recolhem as garrafas plásticas, papéis e papelão nas casas, resultando no aumento da vida útil do aterro sanitário municipal em cinco anos e tornando esse aterro como modelo de referência para a CETESB e para a Secretaria Estadual de Meio Ambiente. **Edição 2003**

Samarco Mineração

Case: Ecoeficiência na Gestão Ambiental

Cidade: Vila Velha

Estado: ES

Responsável: Sandrelly Amigo Lopes

Cargo: Analista de Meio Ambiente

Resumo: Durante todo ano, na região de Anchieta, no Estado do Espírito Santo, são registradas a ocorrência de presença das tartarugas verde (*Chelonia mydas*) e tartaruga de pente (*Eretmochelys imbricata*), procurando locais para alimentação e repouso. No entanto, no período, entre setembro a março, ocorre a predominância do ciclo de reprodução da espécie tartaruga cabeçuda, *Caretta caretta*, sendo a época mais sensível da região. As áreas de desovas e nascimentos das tartarugas compreendem da praia as Castelhanos até as praias do Além e de Mãe-Bá, localizadas essas duas últimas adjacentes ao Porto e Pátio da operações da empresa.

De acordo com dados de monitoramento na região realizados pela Fundação Pró-TAMAR/ICMBio, as praias da região apresentam uma faixa de densidade de registros de desovas entre 90 a 100 ocorrências/ano e, o trecho de praias situado nas adjacências da empresa (praias do Além e de Guanabara) configura-se como as que apresentam a maior concentração destas desovas, variando ao longo das temporadas de reprodução entre 75% a até 92 % do total de ocorrências. Esta área concentra a maioria das ocorrências de ninhos desta espécie no Litoral Sul do Espírito Santo, sendo também parte integrante da região, caracterizada como a área de reprodução mais meridional do litoral brasileiro para a espécie *Caretta caretta* (tartaruga cabeçuda). **Edição 2014**

Souza Cruz- RS

Case: Parque Ambiental SOUZA CRUZ

Cidade: Santa Cruz do Sul

Estado: RS

Responsável: Flavio Marques Goulart

Cargo: Gerente de Assuntos Corporativos

Resumo: A área total da unidade é constituída por 104 hectares, dos quais 85 hectares repousavam para uma longa evolução natural. Foi nesse contexto que surgiu a idéia de harmonizar a planta industrial com o meio ambiente. A preocupação ambiental da Souza Cruz se traduziu em um planejado e arrojado projeto que transformou a área em um verdadeiro Parque, com objetivos ligados à educação ambiental, enriquecimento da fauna e da flora, além dos aspectos de preservação. Um passeio pelas trilhas e coleções do Parque permite

ao visitante ter um panorama do maravilhoso mundo vegetal do planeta, suas paisagens. **Edição 2007**

Souza Cruz

Case: Parque Ambiental Souza Cruz - Fábrica Uberlândia

Cidade: Uberlândia

Estado: MG

Responsável: Edson Heraldo Dorigon

Cargo: Gerente de Engenharia Industrial

Resumo: O parque ambiental representa um importante instrumento de preservação da biodiversidade, visando a minimização dos impactos causados ao meio ambiente decorrentes dos processos de urbanização, bem como possibilidades de pesquisa científicas, desenvolvimento de atividades de educação ambiental e interpretação ambiental como opção de lazer e qualidade de vida para a população. Esta área está aberta as escolas e universidades da região. **Edição 2008**